



SEMINÁRIO EQUIDADE ÉTNICO-RACIAL NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE









SEMINÁRIO EQUIDADE ÉTNICO-RACIAL NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE





O Seminário Equidade Étnico-Racial nas Redes de Atenção à Saúde visa promover entre gestores e gestoras estaduais a implementação de ações e estratégias antirracistas e de promoção da equidade étnico-racial nas redes de atenção à saúde. O evento é resultado da articulação entre Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Ministério da Igualdade Racial (MIR) e ocorre nos dias 16 e 17 de dezembro de 2024, no Centro de Convenções – Edifício Parque Cidade Corporate, Brasília – DF. A abertura do seminário será transmitida pelo canal do Ministério da Saúde no youtube.

A realização do evento é resultado de uma soma de forças mobilizadas por ações históricas de promoção da equidade étnico-racial e pretende envolver as Redes de Atenção à Saúde, por meio das Câmaras Técnicas do CONASS, além de áreas técnicas ligadas à saúde materna e infantil e os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) e gestoras e gestores de Promoção da Igualdade Racial na construção de propostas que avancem no aperfeiçoamento das redes de atenção à saúde. Entre essas redes destaca-se a Rede Alyne, que atualizou a Rede Cegonha.

O foco é o fortalecimento da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI) e da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) e estruturação de instâncias e corpo técnico, para que o antirracismo seja um princípio ético-político aplicado na elaboração e na execução de todas as políticas de saúde.

Voltado a trabalhadores e gestores do SUS, o evento reunirá integrantes das seguintes câmaras técnicas do Conass: Atenção Primária à Saúde; Atenção à Saúde; Comunicação em Saúde; Epidemiologia; e Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde e Qualidade no Cuidado e Segurança do Paciente.

Entre os resultados esperados estão: sistematização de experiências promissoras em estados voltados à promoção da equidade étnico-racial nas redes de atenção à saúde; identificação de oportunidades de parcerias para cooperação técnica e articulação interfederativa para promoção de equidade étnico-racial em saúde.



Quais caminhos percorrer?

A pergunta disparadora propõe rotas para a concretização de uma saúde com equidade étnico-racial, a partir de seis eixos temáticos divididos em dois blocos para discussão no segundo dia de evento. A partir de documento orientador com dados e informações atualizadas sobre a temática, os grupos poderão debater cenários, pensar estratégias e propor ações.

Confira detalhes na programação: * + ● D ◆ ▶ 4 ●

- Data do evento: 16 e 17 de dezembro de 2024
- Horário: 8h30 às 17h30
- Local: Centro de Convenções Edifício Parque Cidade Corporate, Brasília DF















9h às 11h30

Abertura

- Defa da Guia (Parteira tradicional, benzedeira e liderança comunitária do Quilombo Serra da Guia em Sergipe)
- Cida Potiguara (Parteira e benzedeira potiguara, integra o Movimento de Mulheres Indígenas)
- Rosimery Costa dos Santos (Coordenadora da Política de Saúde da População Negra de Recife)
- ▶ Abertura

11h40 às 12h30

Painel: Equidade étnico-racial nas redes de atenção à saúde

Palestrante: Emanuelle Freitas Goes (Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia - UFBA)

Moderador: Luís Eduardo Batista (Ministério da Saúde)

12h30 às 14h

Almoço

14h às 14h30

14h30 às

17h30

Conferência: Equidade étnico-racial: Contexto atual do enfrentamento a morbimortalidade materna, infantil e fetal realizada pelo Ministério da Saúde

Palestrantes: SAES, SAPS e SESAI/MS

Mesa Redonda: Equidade étnico-racial nas experiências regionais

- Projeto Manjedoura: A experiência da Maternidade Climério de Oliveira Sinaide Santos Cerqueira Coelho;
- ▶ Roda Terapêutica das Pretas Lhayla Thalyta Basilio e Conceição dos Santos;
- O protagonismo das mulheres na saúde ancestral quilombola Selma Dealdina;
- PlanificaSUS e Equidade: avanços e desafios Márcio Paresque;
- Telepnar: experiência amazônica Pedro Elias;
- Equidade em saúde e segurança do paciente na saúde materna e neonatal: análise da mortalidade materna e neonatal de mulheres negras no Maranhão - Mayrlan Avelar.

Mediadora: Maria José Evangelista/CONASS

17h30 às 18h

Resumo do dia: O enfrentamento ao racismo nas redes de atenção à saúde





















Rede Alyne: Estratégias de Enfrentamento ao Racismo

9h às 12h30

Onde estamos? Para onde vamos? Quais desafios?

- ▶ Eixo 1: Mortalidade materna, infantil e fetal e Near miss por causas evitáveis;
- Eixo 2: Barreiras de acesso e determinantes sociais no cuidado integral em saúde;
- ▶ Eixo 3: Qualidade no cuidado e segurança da paciente no pré-natal, parto, pós-parto e puerpério;
- Eixo 4: Formação e educação permanente em saúde antirracista;
- Eixo 5: Monitoramento e avaliação: qualificação de dados e indicadores com critérios étnico-raciais;
- ▶ Eixo 6: Promoção do cuidado étnico-racial em saúde mental a mulheres e seus familiares durante a gestação, parto e puerpério.

12h30 às 14h

14h às 16h

Almoço

Quais caminhos a percorrer? Quais propostas de ações?

- Eixo 1: Mortalidade materna, infantil e fetal e near miss por causas evitáveis;
- DEIXO 2: Barreiras de acesso e determinantes sociais no cuidado integral em saúde;
- Eixo 3: Qualidade no cuidado e segurança da paciente no pré-natal, parto, pós-parto e puerpério;
- Eixo 4: Formação e educação permanente em saúde antirracista;
- Eixo 5: Monitoramento e avaliação: qualificação de dados e indicadores com critérios étnico-raciais;
- ▶ Eixo 6: Promoção do cuidado étnico-racial em saúde mental a mulheres e seus familiares durante a gestação, parto e puerpério.

16h às 16h30

Café

16h30 às 17h30

Plenária Final e encerramento





SEMINÁRIO EQUIDADE ÉTNICO-RACIAL NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE





























